



# Câmara Municipal de Castro

## ESTADO DO PARANÁ

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2.023, PARA AVALIAÇÃO DAS METAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2.023.

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e três (2.023), nesta Cidade de Castro, Estado do Paraná, no Plenário desta Casa Legislativa, as quinze (15) horas e trinta e sete (37) minutos, perante a Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, sob a Presidência do Vereador Jonathan Cesar Flores Barros, Presidente da referida Comissão, foi declarada aberta Audiência Pública, de acordo com o que determina a Lei Municipal nº 3738/2020 e conforme edital publicado no Diário Oficial Eletrônico, número dois mil seiscentos e oitenta e cinco (2.685) em nove (09) de maio do corrente, pela Secretaria Municipal de Assistência Social, e, também de acordo o solicitado por esta pasta através do Ofício nº 004/2023. Logo após a abertura, o Presidente da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, Vereador Jonathan Cesar Flores Barros, agradeceu a presença da Secretária Municipal de Assistência Social, Michele Nocera Fadel, lhe concedendo a palavra para que fizesse a apresentação da Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Assistência Social, referente ao primeiro (1º) quadrimestre de dois mil e vinte e três (2023). Após a apresentação do relatório pela Secretária Municipal de Assistência Social, o Presidente e os Membros da Comissão Permanente de Assistência Social avaliaram a Prestação de Contas, referente ao primeiro (1º) quadrimestre de dois mil e vinte e três (2023). Na sequência, o Presidente da Comissão Permanente de Assistência Social, antes de passar para as perguntas, esclareceu que esta audiência pública trata da Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Assistência Social referente ao primeiro (1º) quadrimestre do corrente ano e, que as perguntas somente poderiam se referir a este assunto. Em seguida deixou livre a palavra aos Vereadores, tendo feito uso da palavra, o Vereador Maurício Kusdra, Secretário desta Comissão, o qual parabenizou a apresentação da Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Assistência Social nesta audiência pública, que ontem foi aprovado um projeto de lei que aumentou o prazo para essas apresentações, que passa a ser de quatro (04) para seis (06) meses, duas (02) vezes por ano, que durante dois (02) anos foram apresentações muito detalhadas, muito preparadas, que é um trabalho grande em prol da preparação, que em conversa com a Secretária desta pasta, achou-se por bem proceder à mencionada alteração de prazo, também parabenizou a Secretaria pelas exposições das prestações de contas já feitas, disse que passará a ser de quatro (04) meses para seis (06) meses, que apresentou um projeto alterando esse prazo, dado que as apresentações desta pasta demandam um trabalho grande e, que a próxima audiência pública desta Secretaria será no final do ano, também perguntou à Secretária sobre como vai ficar o Cartão Face Card Com Vida? A Secretária respondeu que já tem o benefício eventual, que é a cesta básica, que é entregue em espécie, o Cartão com Vida, e, o Cartão Natalidade, que é uma burocracia, que existe a solicitação pela pessoa, e, após a análise técnica é concedido este benefício que zleva em média quarenta e cinco (45) dias para a liberação dos recursos para a pessoa leva em média quarenta e cinco (45) dias para a liberação dos recursos para a pessoa, que a Idéia do Cartão Com Vida Especial, é que diminui esse prazo porque a liberação de recursos passa a ser de em média quinze (15) dias, que existe também o Cartão Com Vida Emergencial no valor de cem (100) reais, que o morador de rua, que não quer ir para a Casa Pop, que o técnico vê a necessidade desse morador ter o Cartão Emergencial, que nesse mesmo cartão há a liberação do recurso de cem (100) reais, que através desse cartão o morador de rua vai ter o valor de cem (100)



# Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

reais para que possa comprar uma marmita na rede credenciada, que o comércio tem que estar cadastrado na rede do Face Card, que vai ser dado mais facilidade de ajudar essa população, que os próprios indígenas quando chegam, disse que não tem a Casa do Indígena, que as vezes a própria cesta não resolve, que dentro de um critério técnico, haverá a possibilidade de liberação de algum Cartão Emergencial também. O Vereador Maurício, Secretário da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, indagou a Secretária sobre se tem previsão do Município de Castro ter uma Casa para o Indígena? A Secretária respondendo a pergunta do Vereador disse que não tem previsão, porque é um assunto bem complexo, que tem algumas comunidades tradicionais como os quilombolas, que a Secretaria está fazendo o máximo para sempre estar auxiliando, que não tem previsão orçamentária para estar trabalhando com o Indígena nesse sentido com uma casa, disse como por duas (02) tribos diferentes em uma casa, que não é uma simples casa, que há necessidade de recursos humanos, servidores públicos, para "tocar" a casa, que são vários aspectos, que nossa equipe foi até o Município de Maringá, que visitaram uma Instituição Pública e Privada que a Prefeitura de Maringá ajuda, que no momento é um pouco difícil. Em continuação sobre os cartões, disse que tem o Cartão Emergencial, o Cartão Natalidade, que a mãe após seis (06) meses pode conseguir, que pode comprar roupas para o bebê, o que achar que vai precisar na gestação, pelo período de seis (06) meses, no valor de duzentos (200) reais, que tem o Cartão Com Vida Especial, que são para aquelas famílias que passaram por alguma situação que vão precisar de ajuda de recursos por um período de três (03) meses e depois de uma avaliação técnica, até seis meses (06) meses, no valor de trezentos (300) reais, que a sugestão do cartão traz autonomia para que as famílias decidam o que realmente precisam comprar. O Vereador Maurício em seguida, parabenizou a Secretária e equipe pelo empenho na realização do primeiro (1º) Fórum de Direitos Humanos em Castro, disse também que discutir direitos humanos é pertinente, que é o que mais precisamos, falou também sobre o Projeto da Casa Pop, que atende trezentas (300) pessoas, que eram pessoas não vistas e, parabenizou a Secretária e equipe pelo trabalho, disse que o trabalho é para essas pessoas, que este trabalho ultrapassa o campo político, porque em geral são pessoas que não tem voto, que estão à mercê da sociedade, também elogiou o Projeto da Ecofeira e, finalizando sua fala, agradeceu a exposição feita pela Secretária. A Secretária disse que em havendo alguma dúvida, a Secretaria está de portas abertas para esclarecimentos. Em continuidade, o Vereador Joel Elias Fadel perguntou a Secretária se a Lei de doação dos seis (06%) por cento é da Secretaria Municipal de Assistência Social? A Secretária respondendo a sua pergunta disse que a Secretaria tem o Imposto de Renda para o Fundo da Criança e do Adolescente e também para o Idoso, que as informações são lá na Secretaria, que qualquer dúvida em como fazer, o Contador seu pode entrar em contato com a Secretaria ou você mesmo. O Vereador Joel disse que a Contadora lhe explicou que são seis (06%) por cento, que recolhe adiantado, que o prazo para o recolhimento é até novembro, que o desconto ocorre na Declaração do Imposto de Renda do ano que vem, que é pouco mas, que ajuda, que "você não vai tirar do bolso". A Secretária disse que a pessoa teria que pagar esse valor, que destina seis (06%) por cento desse valor para os fundos, que para a Secretaria é muito importante, que as entidades tanto as organizações civis, quanto as governamentais apresentam projeto para o conselho e o conselho que delibera esses valores para a execução do projeto, que a Secretaria tem vários projetos, como Casa da Criança, projetos da Secretaria, o CACJ (Centro de Atendimento a Criança e Jovem Jardim Colonial), disse que se não houver a doação, o valor vai para o governo federal e, que para voltar para a Secretaria é bem difícil, que vem, mas vem de outras formas. O Vereador Joel disse que deveria ser feita uma



# Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

campanha explicativa para as pessoas que efetuam a declaração do imposto de renda no período em que essas declarações são feitas, para mostrar as pessoas o que devem fazer para ajudar e o quanto de benefício essas doações realizadas trarão para o Município. Finalizando sua manifestação parabenizou a Secretária e equipe pela exposição. Não havendo mais Vereador querendo se manifestar, o Presidente deixou livre o uso da palavra aos cidadãos presentes, lembrando a todos que as perguntas deveriam ser sobre a Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Assistência Social relativa ao primeiro (1º) quadrimestre deste ano de dois mil e vinte e três (2023). O cidadão Ronaldo Collect indagou a Secretária sobre como é feita a distribuição das casas às pessoas, que esteve na Secretaria em uma situação em que a Secretária estava explicando as pessoas como funciona essa distribuição, que, no entanto, as pessoas não estavam entendendo. A Secretária respondendo a pergunta do referido cidadão, disse que a Secretaria Municipal de Assistência Social não tem nenhum projeto habitacional no Município, que não tem distribuição de casa, que se está aguardando a Secretaria fazer a aquisição de um terreno para que se possa estar junto ao governo do Estado do Paraná, tentando trazer algumas casas, que a Secretaria não está dando casas, que o fato que aconteceu na Secretaria é que a Secretaria tem um caso que veio do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), que a Secretaria está dando auxílio a uma família de uma casa e, que a mulher tem alguns problemas psicológicos, que ela estava abandonando a casa, e, que outra família estava querendo invadir a casa, que falou que não pode invadir, que “as coisas não são assim” e, que não iria permitir que invadissem, que foi isso que ocorreu na Secretaria, que todas as famílias que possuem o aluguel social, ou conseguem resolver alguma situação de habitação, que vai para o Ministério Público analisar e se manifestar favorável, e, que somente após a manifestação do Ministério Público, a Secretaria pode conceder o aluguel social, que não pode permitir que uma família ocupe uma casa que não lhe pertence, que “não tem como permitir”, o cidadão Ronaldo Collect, já nominado, agradeceu a resposta e também a Secretária pelo trabalho realizado. Em seguida, a cidadã Eleni Marques, parabenizou a Secretária e equipe pelo trabalho realizado nesta pasta, disse que é a Secretaria que mais lhe tem dado orgulho como cidadã castrense, também elogiou as informações que a Secretaria passa pelo rádio, que as redes sociais, a mídia, ajudam muito, que se sente preparada para “levar para frente”, que o que é bom a gente “leva para frente”, que a Secretária está no “caminho certo”. Não havendo mais cidadãos presentes querendo se manifestar, o Presidente da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, Jonathan Cesar Flores Barros, parabenizou a Secretária e equipe pelo trabalho desenvolvido a frente da pasta da Assistência Social, que sabe da importância do trabalho feito, também fez uma observação especial à Juliana que esteve com o pessoal do CREAS na secretaria do CAIC (Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente) fazendo a informação da escuta especializada nas escolas, para os diretores e coordenação, que é de uma importância enorme que se conheça melhor esse trabalho, porque é dentro da escola que se consegue descobrir a violência contra as crianças, disse que em sua escola sempre houve dificuldade em trabalhar com isso, em saber qual é a maneira correta e mais profissional possível, também parabenizou o trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, em especial a maneira com que a Juliana e as colegas dela conduziram e estão conduzindo este trabalho, com uma sensibilidade muito grande, que ficava o seu carinho em nome das diretoras e dos CMEIS (Centros Municipais de Educação Infantil), que tem uma dificuldade muito grande em administrar de forma técnica, um tema tão difícil, que tem um apego as crianças muito grande, que se deve ter uma formação profissional para trabalhar com isso,



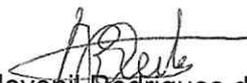
# Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

que é muito difícil de fazer, finalizando sua fala disse à Secretária que as escolas estavam precisando demais disso. Não havendo mais componentes da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, Vereadores ou cidadãos querendo se manifestar, o Presidente comunicou aos presentes que a ata desta audiência pública estaria disponível no site desta Casa Legislativa, tendo também solicitado a todos que assinassem a lista de presença e, agradecendo a presença de todos, encerrou esta Audiência Pública, da qual foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Presidente, Secretário e Membro da Comissão Permanente de Assistência Social e Secretária Municipal de Assistência Social.

  
Michele Nocera Fadel  
Sec. Mun. de Ass. Social

  
Jonathan Cesar Flores Barros  
Presidente da C.S.A.S

  
Jovenil Rodrigues de Freitas  
Membro da C.S.A.S

  
Maurício Kusdra  
Secretário da C.S.A.S